

Ciências Econômicas

QUESTÃO DISCURSIVA 1

As vendas de automóveis de passeio e de veículos comerciais leves alcançaram 340 706 unidades em junho de 2012, alta de 18,75%, em relação a junho de 2011, e de 24,18%, em relação a maio de 2012, segundo informou, nesta terça-feira, a Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Segundo a entidade, este é o melhor mês de junho da história do setor automobilístico.

Disponível em: <<http://br.financas.yahoo.com>>. Acesso em: 3 jul. 2012 (adaptado).

Na capital paulista, o trânsito lento se estendeu por 295 km às 19 h e superou a marca de 293 km, registrada no dia 10 de junho de 2009. Na cidade de São Paulo, registrou-se, na tarde desta sexta-feira, o maior congestionamento da história, segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Às 19 h, eram 295 km de trânsito lento nas vias monitoradas pela empresa. O índice superou o registrado no dia 10 de junho de 2009, quando a CET anotou, às 19 h, 293 km de congestionamento.

Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br>>. Acesso em: 03 jul. 2012 (adaptado).

O governo brasileiro, diante da crise econômica mundial, decidiu estimular a venda de automóveis e, para tal, reduziu o imposto sobre produtos industrializados (IPI). Há, no entanto, paralelamente a essa decisão, a preocupação constante com o desenvolvimento sustentável, por meio do qual se busca a promoção de crescimento econômico capaz de incorporar as dimensões socioambientais.

Considerando que os textos acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo sobre sistema de transporte urbano sustentável, contemplando os seguintes aspectos:

- a) conceito de desenvolvimento sustentável; (valor: 3,0 pontos)
- b) conflito entre o estímulo à compra de veículos automotores e a promoção da sustentabilidade; (valor: 4,0 pontos)
- c) ações de fomento ao transporte urbano sustentável no Brasil. (valor: 3,0 pontos)

Padrão de Resposta

O estudante deve redigir texto dissertativo, abordando os seguintes tópicos:

A – A ideia de que desenvolvimento sustentável pode ser entendido como proposta ou processo que atende às necessidades das gerações presentes sem comprometer capacidade similar das gerações futuras.

B – A redução do IPI para a compra de automóveis incentiva a utilização de veículos movidos a combustíveis fósseis num cenário de baixa mobilidade urbana nas cidades brasileiras. Mais automóveis nas cidades gera mobilidade deficitária e mais consumo de combustíveis fósseis, pois os motores ficam mais tempo acionados. O aumento da queima de combustíveis nestes motores gera maiores quantidades de emissões de gases poluentes, como os gases de efeito estufa, o monóxido de carbono, os óxidos de enxofre e os particulados. Como consequência, o ar atmosférico das cidades se torna mais poluído.

C – São ações de fomento:

Concessão de subsídios governamentais ao transporte coletivo em detrimento do transporte particular, como exemplo a redução de IPI para a fabricação de equipamentos de transporte coletivo como ônibus, vagões de metrô, trólebus e barcas públicas.

Concessão de subsídios governamentais para a manufatura e venda de veículos de transporte movidos a combustíveis limpos ou mais sustentáveis, como os veículos a energia solar, gás natural, energia elétrica, hidrogênio, biodiesel, dentre outros.

Incentivo ao uso de bicicletas e da caminhada, como a construção de ciclovias e de passeios seguros, amplos e agradáveis.

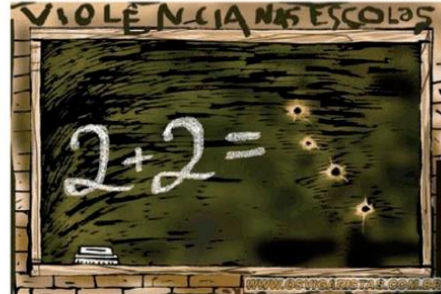
QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define violência como o uso de força física ou poder, por ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade, que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação. Essa definição agrega a intencionalidade à prática do ato violento propriamente dito, desconsiderando o efeito produzido.

DAHLBERG, L. L.; KRUG, E. G. **Violência**: um problema global de saúde pública. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 18 jul. 2012 (adaptado).



CABRAL, I. Disponível em: <<http://www.ivancabral.com>>. Acesso em: 18 jul. 2012.



Disponível em: <<http://www.pedagogiaaopedaletra.com.br>>. Acesso em: 18 jul. 2012.

A partir da análise das charges acima e da definição de violência formulada pela OMS, redija um texto dissertativo a respeito da violência na atualidade. Em sua abordagem, deverão ser contemplados os seguintes aspectos:

- tecnologia e violência; (valor: 3,0 pontos)
- causas e consequências da violência na escola; (valor: 3,0 pontos)
- proposta de solução para o problema da violência na escola. (valor: 4,0 pontos)

Padrão de Resposta

O estudante deverá redigir texto dissertativo, abordando os seguintes aspectos:

A – Comentários gerais a respeito da violência na atualidade, considerando o papel de tecnologias no estímulo ou combate à violência.

B – Aspectos relacionados à educação escolar e a violência, apontando suas causas e consequências.

C – Ações/soluções para a violência na escola. Exemplos: atualização dos profissionais da educação, conscientização da comunidade escolar sobre o assunto, desenvolvimento de políticas públicas ligadas ao combate à violência.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Pode-se caracterizar a Fronteira de Possibilidades de Produção (FPP) como uma curva que descreve todas as possibilidades de produção máxima de dois ou mais produtos, dado um conjunto de recursos existentes (insumos e tecnologia). Na firma, a FPP expressa sua capacidade instalada e, na Economia, representa o PIB potencial de pleno emprego.

Considerando essas informações, elabore uma breve exposição sobre os conceitos e aplicações da FPP, abordando os seguintes aspectos:

- a) o significado econômico da tangente da FPP, da concavidade da função e de seu deslocamento; (valor: 5,0 pontos)
- b) uso do conceito de FPP para apoiar a teoria das vantagens comparativas na definição da especialização e dos benefícios do comércio. (valor: 5,0 pontos)

Padrão de Resposta

O estudante deve apresentar as seguintes definições:

A – Numa FPP a inclinação da reta tangente à função corresponde ao *trade-off* ou custo de oportunidade, ou seja, quanto se deixa de produzir de um bem para produzir uma unidade adicional de outro bem. A inclinação da reta tangente à função da FPP expressa a Taxa Marginal de Transformação (TMgT) e indica a relação entre o Custo Marginal de produção dos dois bens: $TMgT = CMgA/CMgB$. Uma FPP côncava expressa a existência de rendimentos marginais decrescentes dos fatores produtivos em ao menos um dos bens. Os deslocamentos da FPP podem ocorrer devido ao aumento da disponibilidade de fatores, bem como de mudanças tecnológicas que afetem a produtividade total dos fatores (PTF).

B – A Teoria das Vantagens Comparativas se apóia em modelos de FPP. A FPP permite, pela indicação de sua inclinação e concavidade, ou seja, pela TMgT, conhecer o custo relativo de cada país na produção dos bens considerados, revelando a respectiva vantagem comparativa e definindo o padrão de especialização de cada país. O modelo também indica que a combinação da FPP de dois países permite que cada qual atinja um maior nível de bem-estar, representado por uma Curva de Indiferença mais elevada alcançada com a especialização e trocas comerciais.

Obs: O uso de gráficos para ilustrar a resposta deve ser considerado de forma substitutiva e complementar.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

A crise financeira internacional deflagrada em 2008 guarda algumas semelhanças com a crise de 1929, como, por exemplo, o seu epicentro (a economia norte-americana) e os efeitos recessivos sobre a economia mundial. No que se refere aos seus impactos sobre a economia brasileira, houve, em 2008 — assim como aconteceu na década de 1930 —, forte intervenção e atuação do governo no sentido de amenizar e até mesmo contra-arrestar os efeitos da crise. Na década de 1930, começando por uma política de valorização das exportações do café (sustentação da renda) e prosseguindo com uma série de medidas que visavam estimular a industrialização nascente, o Brasil logrou alcançar uma saída relativamente rápida da crise. Já em 2008, o governo adotou uma série de medidas de estímulo ao consumo que fizeram com que o país se tornasse referência em termos da adoção de políticas econômicas anticíclicas.

Considerando a temática abordada no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Compare esses dois momentos de crise da economia mundial, identificando as suas principais causas e consequências. (valor: 4,0 pontos)
- b) Disserte sobre as políticas adotadas no Brasil e suas contribuições para a superação da crise nos períodos indicados. (valor: 6,0 pontos)

Padrão de Resposta

A – O estudante deve identificar que a crise de 1929, também conhecida como Grande Depressão, teve início com o *crash* da bolsa de Nova York, antecedida pela sobrevalorização dos ativos. Já a crise financeira de 2008, teve sua origem no mercado de hipotecas norte-americano (crise do *subprime*) rapidamente se espalhando por toda a economia mundial por meio dos efeitos multiplicadores que a economia americana tem com o resto do mundo. O ponto comum das duas crises foi o surgimento de bolhas especulativas. As consequências de ambas as crises foram a queda importante da produção e consequente elevação do nível de desemprego.

B – O estudante deve comentar que, durante a crise de 1929, quando o Brasil ainda era uma economia agrário-exportadora, a mudança de governo e de regime político fez surgir um novo modelo de desenvolvimento que desencadeou ao longo do tempo o processo de substituição de importações. Getúlio Vargas, com a proposta de industrializar o País, promoveu na década de 1930 uma série de medidas que iam desde a criação de instituições, legislações, órgãos estatais e direitos trabalhistas, até uma série de políticas econômicas que visavam estimular a demanda interna e promover a industrialização. O resultado desta política desenvolvimentista do governo Vargas foi o início da industrialização do País, a formação de uma classe trabalhadora urbana e o aumento do consumo interno.

Já em 2008, o Brasil, com elevadas reservas internacionais, fundamentos macroeconômicos sólidos e uma expansão do seu mercado interno, conseguiu ficar relativamente imune aos efeitos da crise. O governo brasileiro adotou uma série de medidas de estímulo ao consumo (redução do IPI, expansão do crédito) como forma de manter o ritmo da atividade econômica e baixos níveis de desemprego.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Entre 1994 e 1998, houve grande expansão das importações brasileiras, não acompanhada de desempenho das exportações em mesma proporção. Enquanto as importações cresceram 74% no período, as exportações aumentaram 17%, gerando *deficits* comerciais a partir de 1995, conforme mostra a tabela abaixo.

Trajatória da Balança Comercial Brasileira — 1994 e 1998
Unidade: US\$ (milhões) - FOB

Ano	Importações	Exportações	Saldo
1994	33 079	43 545	10 466
1995	49 970	46 506	-3 464
1996	53 346	47 747	-5 599
1997	59 840	52 986	-6 854
1998	57 714	51 120	-6 594

Boletim Funcex de Comércio Exterior. IPEADATA. Disponível em: <www.ipeadata.gov.br>. Acesso em: 11 jul. 2012 (adaptado).

Considerando os dados apresentados na tabela acima, elabore um texto dissertativo que aborde os seguintes aspectos:

- principais motivos que justificam a trajetória das exportações e das importações no referido período, destacando as metas econômicas que o governo brasileiro procurava alcançar com a elevação das importações; (valor: 5,0 pontos)
- deficit* em Conta-Corrente provocado pelo comportamento apresentado na Balança Comercial, destacando a forma de financiamento desse *deficit* e seus efeitos sobre a Conta de Serviços e Rendas do Balanço de Pagamentos. (valor: 5,0 pontos)

Padrão de Resposta

O estudante deve elaborar um texto dissertativo, abordando os seguintes aspectos:

A – Com o objetivo de manter a estabilidade dos preços, o governo adotou uma política de câmbio sobrevalorizado, que tornou os produtos estrangeiros mais baratos em moeda local, estimulando as importações.

B – Como a balança comercial se apresentou deficitária, o financiamento da Conta Corrente ocorreu pela entrada de Investimentos Diretos Estrangeiros (IDE) e pelo aumento do endividamento externo na Conta de Capitais do Balanço de Pagamentos (atração de poupança externa). Isto implicou o aumento, na Balança de Serviços e Rendas, do pagamento de juros e lucros em período subsequente.